

Governo brasileiro condena repressão

DIPLOMACIA

BRASIL CONDENA AS PRISÕES E PERSEGUIÇÕES NA VENEZUELA

Ministério das Relações Exteriores manifesta preocupação com denúncias de violações dos direitos humanos no país vizinho. Governo brasileiro diz deplorar acontecimentos

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou ontem em que condena as "prisões, ameaças e perseguição a opositores políticos" do regime de Nicolás Maduro, que no dia anterior assumiu a Presidência da Venezuela em seu terceiro mandato, após eleições amplamente contestadas e sob suspeita de fraude. O Brasil não reconheceu a vitória do ditador nem de Edmundo González, seu opositor. "O governo brasileiro acompanha com

grande preocupação as denúncias de violações de direitos humanos a opositores do governo na Venezuela, em especial após o processo eleitoral realizado em julho passado", afirma trecho da nota divulgada pelo Itamaraty.

Brasília até aqui vinha adotando um tom de cautela e não havia emitido comentários sobre a escalada da repressão na Venezuela. Sob reserva, interlocutores disseram que o objetivo era manter "baixo perfil" para não fechar possi-

veis canais de diálogo. O comunicado segue afirmando que, embora o Brasil reconheça alguns gestos por parte do regime - como a liberação de cerca de 1.500 detidos nos últimos meses e a reabertura do Escritório do Alto Comissário de Direitos Humanos das Nações Unidas em Caracas -, o governo brasileiro deplora os recentes episódios de prisões, de ameaças e de perseguição a opositores políticos.

A nota emitida pelo Itamaraty segue afir-

mando que, para que um regime democrático seja plenamente efetivo, é essencial garantir aos líderes da oposição os direitos fundamentais de liberdade de movimento, de expressão pacífica e a proteção de sua integridade física. "O Brasil exorta, ainda, as forças políticas venezuelanas ao diálogo e à busca de entendimento mútuo, com base no respeito pleno aos direitos humanos com vistas a diminuir as controvérsias internas", diz trecho final da nota. ■



POLÍCIA VENEZUELANA REPRIME PROTESTOS NA CAPITAL CARACÁS, ANTES DA POSSE DE NICOLÁS MADURO PARA SEU TERCEIRO MANDATO. BRASIL CONDENA USO DA FORÇA CONTRA A OPOSIÇÃO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Mundo **Página:** 8